



“Educação como prática de Liberdade”:
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10126 - Resumo Expandido - Trabalho - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT08 - Formação de Professores

O ESTADO DA ARTE SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

Giovana Maria Falcão - UECE - Universidade Estadual do Ceará

Genira Fonseca de Oliveira - UECE - Universidade Estadual do Ceará

Resumo: Os estudos do tipo estado da arte permitem mapear e discutir determinada produção acadêmica em um campo do conhecimento. Este escrito tem por objetivo apresentar o estado da arte sobre as produções que versam sobre a formação de professores no Programa Alfabetização na Idade Certa (Paic). Para conhecer o que dizem os trabalhos sobre a temática, tomou-se como *locus* as publicações inventariadas no banco de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES). Também se investigou os anais das reuniões anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), referentes ao período de 2008 a 2017. Os estudos analisados, de um modo geral, apontam críticas e avanços ao PAIC. Denunciam a prevalência de uma formação de base instrumental e prescritiva, sinalizando a necessidade de constituição de espaços dialógicos de formação. Poucos estudos se detiveram a escutar o professor e escassos foram os estudos que investigaram o professor do 2º ano. O inventário se constituiu em importante atividade acadêmica, evidenciando a relevância de estudos dessa natureza.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores; Programa Alfabetização na Idade Certa; Estado da Arte.

1 INTRODUÇÃO

Este escrito tem por objetivo apresentar o estado da arte sobre as produções que versam sobre a formação de professores no Programa Alfabetização na Idade Certa – Paic. A investigação fez parte de uma pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará no curso de Mestrado em Educação, que teve por objetivo compreender os significados e sentidos produzidos pelos professores do 2º ano do ensino fundamental sobre a formação no referido Programa.

A escolha por investigar o 2º ano do ensino fundamental, se justifica em função da referida etapa de ensino, ter papel de destaque no contexto atual da educação brasileira, quando esses professores são convocados a desenvolver uma prática que dê conta das exigências relacionadas ao desempenho acadêmico dos estudantes nas avaliações externas^[1] a que as escolas estão submetidas. Essas avaliações são utilizadas, inclusive, como parâmetro para avaliar os próprios professores. Nesse sentido, muitas são as cobranças sobre esse docente, o que, sem dúvida, reverbera em seu fazer profissional e sua pessoa. Corroborando

com esse pensamento, Falcão e Farias (2017, p.163) explicitam:

Atribui-se ao professor e a sua formação significativa importância, o que denota a centralidade do tema na ordem social contemporânea. Ao mesmo tempo, as exigências e obrigações sobre os docentes se intensificam, levando, muitas vezes, a uma precarização de seus trabalhos, a um sufocamento e a um certo mal-estar docente, elementos que fragilizam a forma de se perceberem, repercutindo diretamente em sua atuação profissional.

Desse modo, a partir da implantação do Programa Alfabetização na Idade Certa, em 2007, pela Secretaria da Educação do Ceará, é feita uma pactuação junto aos municípios cearenses, que é a de alfabetizar todas as crianças até o 2º ano do Ensino Fundamental. Dentro dessa visão, toma-se como foco a estrutura e as exigências do referido Programa, o qual propõe um modelo de formação e atuação dos professores voltados para atender a essa pactuação.

O que os trabalhos sobre a formação ofertada pelo PAIC evidenciam? A indagação nos moveu a realizar a busca em investigações em diferentes bases de dados. Apresentamos, a seguir, o percurso desenvolvido na elaboração da pesquisa e o inventário que resultou do mapeamento dos trabalhos relacionados ao nosso objeto de estudo.

2 PERCURSO DA INVESTIGAÇÃO E RESULTADOS DO MAPEAMENTO

De acordo com Ferreira (2002, p. 258), os estudos do tipo estado da arte, referem-se aos trabalhos que têm por objetivo mapear e discutir determinada produção acadêmica em um campo do conhecimento. Assim, conhecer os estudos sobre determinado assunto, em busca de identificar o que vem sendo produzido sobre o tema, nos possibilitou aprofundar a temática estudada.

A investigação tomou como *locus* as publicações inventariadas no banco de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES)[2], bem como aos anais das reuniões anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), referentes ao período de 2008 a 2017. O critério pelo recorte temporal se deu levando-se em conta o período em que se registra a implantação e desenvolvimento do PAIC, no Ceará. Para tanto, fez-se um levantamento e mapeamento dos estudos produzidos identificando os que tinham aproximação com a temática dessa pesquisa.

A escolha por pesquisar no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, se deu, pela sua relevância e abrangência no cenário educacional, haja vista ter catalogado uma expressiva quantidade de trabalhos produzidos nos programas de pós-graduação, que tratam de temas importantes da educação brasileira. As reuniões científicas da ANPEd, por sua vez, têm contribuído desde a sua primeira edição, em 1978, com a apresentação de trabalhos que têm sido referência para os estudos na área educacional.

Em sendo assim, a busca se concentrou na identificação de teses e dissertações do banco de dados da Capes, que se aproximavam do estudo sobre os significados e sentidos produzidos pelos professores do 2º ano do ensino fundamental sobre a formação no Programa Alfabetização na Idade Certa. No entanto, houve a necessidade de ampliar essa busca devido à ausência de achados nessa perspectiva.

Desse modo, foram utilizados os seguintes descritores: *formação, paic, formação docente e professores*. Quando concluímos esse mapeamento, encontramos 56 trabalhos, revelando o quanto são escassas as produções relacionadas à temática pesquisada, o que pode ser considerado como uma lacuna nos estudos realizados. As pesquisas discutem a formação

docente de um modo geral, sem tratar das especificidades da formação do professor do 2º ano do ensino fundamental, principalmente no que se refere às significações produzidas por esses professores sobre as formações que recebem, no caso desse estudo, das formações oferecidas pelo Programa Alfabetização na Idade Certa.

A princípio, os trabalhos foram mapeados e analisados a partir da leitura dos resumos, pois, segundo Ferreira (2002, p. 268), “informam ao leitor, de maneira rápida, sucinta e objetiva sobre o trabalho do qual se originam”. Quando os resumos não continham todas as informações que permitissem a identificação de afinidade com o nosso objeto de investigação, foi realizada a leitura de partes do texto do achado, tais como a introdução e as considerações finais.

Após o mapeamento das publicações inventariadas no banco de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, referentes ao período de 2008 a 2017 foi feita a análise e discussão de seis trabalhos, sendo cinco dissertações de mestrado e uma tese de doutorado. A investigação revelou que desses seis trabalhos, apenas um deles trata de analisar a formação de professores no PAIC.

No que se refere à consulta aos anais das reuniões anuais da ANPEd, fez-se um levantamento do total de trabalhos e pôsteres publicados. Ao concluirmos esse levantamento, não encontramos nenhum estudo que tratasse especificamente da temática, o que nos levou a ampliar a busca. Nesse sentido, nosso olhar se deteve para aqueles que abordassem sobre a formação continuada de professores. Para tanto, foi necessário à adoção de alguns critérios de exclusão mediante o número de textos publicados. Decidimos, então, acrescentar mais um descritor: professores alfabetizadores. Intentando, assim, investigar somente àqueles que abordassem sobre a formação continuada de professores alfabetizadores, uma vez que nossa intenção é estudar sobre esse tipo de formação docente.

À vista disso, foram analisados 400 trabalhos e 98 pôsteres distribuídos em três grupos de trabalho: GT Formação de Professores (217, sendo 160 trabalhos e 57 pôsteres), GT Alfabetização, leitura e escrita (141, sendo 120 trabalhos e 21 pôsteres) e GT Educação Fundamental (140, sendo 120 trabalhos e 20 pôsteres). O critério de escolha dos grupos de trabalho considerou àqueles que apresentavam aproximação com a temática dessa investigação. Em seguida, fizemos a seleção dos trabalhos que mais tinham relação com a temática “formação continuada de professores que atuam na alfabetização de crianças do 2º ano do ensino fundamental da rede pública de ensino”, restando apenas 08 (oito) produções.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS ACHADOS

3.1 O que dizem as dissertações e teses no banco de dados da CAPES?

O mapeamento das dissertações e teses inventariadas no banco de dados da CAPES, identificou seis estudos: cinco realizados no Ceará e um em São Paulo, pela Fundação Getúlio Vargas. De um modo geral, os estudos apontam críticas e avanços ao Programa Alfabetização na Idade Certa. Críticas, no sentido de identificar a ineficiência das políticas públicas, bem como a predominância de uma formação instrumental e prescritiva para os professores, sinalizando a necessidade de constituição de espaços dialógicos de formação. É preciso repensar a formação de professores ancorada na investigação, na reflexão e no diálogo, onde se faz necessário “discutir profundamente sobre como os professores são formados, que conhecimentos necessitam, como aprendem, como planejam uma profissão numa sociedade do conhecimento na qual qualquer pessoa pode ter acesso às informações e pode se converter em alguém que ensina” (MIZUKAMI e REALI, 2009, p. 20).

Nenhum dos estudos analisados preocupou-se em investigar as significações

produzidas pelos professores do 2º ano do ensino fundamental sobre as formações que recebem. De acordo com Freire “não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão” (p. 78). Nesse sentido destacamos a importância de entendê-los como sujeitos situados em contextos concretos de atuação, pois como afirma Farias (2006, p. 69), é “imponderável o papel dos professores no processo de mudança na educação”, por isso, ouvir suas vozes é condição imprescindível para validar qualquer estudo nessa perspectiva.

3.2 O que revelam os trabalhos publicados em anais das reuniões anuais da ANPED?

Ao analisarmos os trabalhos publicados nos anais das reuniões da ANPED, identificamos que os estudos sobre a formação continuada de professores do 2º ano do EF que atuam na alfabetização de crianças da rede pública de ensino têm pouca expressividade nas pesquisas apresentados no evento. De um modo geral, os conteúdos abordados pelas pesquisas se assentam em investigações pontuais de programas implantados pelos órgãos governamentais.

No que diz respeito ao referencial teórico, todos os trabalhos fizeram referência no resumo aos autores e teorias que subsidiaram suas investigações. É importante registrar que houve uma diversidade de autores citados nos estudos analisados, no entanto, grande parte deles só apareceu em apenas uma pesquisa, “o que indica certa dispersão teórica” (ANDRÉ, 2009, p. 48). Os autores mais citados nos oito trabalhos foram: Magda Soares (3), Antônio Nóvoa (3), Francisco Imbernón (2), Maurice Tardif (2) e Donald Schön (2).

Com relação à metodologia, dos oito trabalhos analisados, identificamos que a pesquisa documental foi adotada em sete estudos, sendo que quatro deles concentrou a pesquisa somente na análise de documentos que tratam dos modelos dos programas de formação continuada para professores alfabetizadores oferecidos pelos órgãos governamentais. A análise, portanto, não considerou a escuta aos sujeitos da pesquisa, apenas a análise dos documentos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O inventário que resultou do mapeamento dos trabalhos deixou evidente que a formação de professores do 2º ano do ensino fundamental ofertada pelo PAIC tem pouca expressividade nos estudos realizados na pós-graduação *stricto sensu*, principalmente com relação aos significados e sentidos produzidos por eles sobre as formações que recebem, no caso dessa pesquisa, as formações no referido Programa. Isso nos chama atenção, considerando que a experiência do Ceará tem sido considerada relevante no cenário estadual e nacional, inclusive foi referência para implantação do Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa - Pnaic.

As temáticas investigadas revelam uma preocupação em discutir as políticas públicas, ao mesmo tempo em que apresentam uma escassez de estudos voltados para a especificidade da atuação do professor, principalmente no que se refere às significações produzidas, por eles, sobre a formação que recebem.

Os estudos inventariados também denunciam a predominância de uma formação de professores baseada em modelos prescritivos, que oferecem pouco espaço para a reflexão e onde pouco se escuta o professor. Refletir sobre a prática é condição fundamental para o exercício docente, por isso, se torna relevante o aprofundamento dessa discussão, entendendo que é preciso olhar para este docente, buscando caminhos que façam a diferença em suas vidas e lhes garanta uma formação condizente com as suas reais necessidades, oportunizando espaços de reflexão que dialoguem com a sua experiência cotidiana.

Por fim, salientamos que conhecer a produção de conhecimento sobre a temática foi relevante, permitindo vislumbrar a possibilidade para novos estudos. Ao mesmo tempo, explicitou que o contexto da formação docente deve ser entendido como um espaço de oportunidades da formação de sentidos de seus fazeres e da criação de significados para o exercício da docência na escola.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. (Org.). *Práticas inovadoras na formação de professores*. Campinas: Papirus, 2016.

FALCÃO, G. M.B.; FARIAS, I. M. S. *Formação de professores e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): apontamentos sobre avanços e contradições de um programa*. SÉRIE-ESTUDOS (UCDB), v. 22, p. 161-179, 2017.

FARIAS, I. M. S. *Inovação, mudança e cultura docente*. Brasília: Liber Livro, 2006.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. *Educação & Sociedade*, Campinas, ano XXIII, n. 79, ago. 2002.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. 27.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MIZUKAMI, M. G. N.; REALI, A. M. M. R. (Orgs.). *Teorização de práticas pedagógicas: escola, universidade, pesquisa*. São Carlos, SP: Editora da Universidade Federal de São Carlos, 2009.

TARDIF, M.; LESSARD, C. *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. 9.ed. Petrópolis

[1] Avaliações desenvolvidas nas escolas do Ceará: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – Saeb, 1990; Provinha Brasil - 1ª edição, 2008 e Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - Spaece, 1992.

[2] Disponível em: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 31 de outubro de 2018.